MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
12, 13 e 14
de novembro de 2016

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 12 e 13 / 11 / 2016 Página 03		( ) Gerada (X) Espontânea ( ) Positiva (X) Negativa

Denúncia do Caso Sefaz saiu do governo e chegou quase pronta a promotor

Dados que embasam ações são de auditorias e relatórios das secretarias da Fazenda e da Transparência e da Procuradoria-Geral do Estado

GILBERTO LÉDA
Editor de Política

A denúncia apresentada na semana passada pelo promotor Paulo Roberto Barbosa Ramos, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária e Econômica de São Luís, no chamado Caso Sefaz, é composta basicamente por documentos e relatórios de auditorias produzidos pelo governo Flávio Dino (PCdoB).

Dados obtidos com exclusividade por **O Estado** sugerem que pouco do que está inserido na peça encaminhada pelo Ministério Público à Justiça foi efetivamente produzido pelo promotor do caso.

Na sua quase totalidade, a denúncia é embasada em relatório preliminar de auditoria da Secretaria de Transparência e Controle (STC) - complementado posteriormente pelo relatório final -; em um relatório de uma comissão formada por membros da Secretaria de Fazenda (Sefaz) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE); e em um processo administrativo aberto também na Sefaz.

Os documentos finais chegaram a Paulo Ramos no dia 23 de setembro, praticamente um mês antes do oferecimento das denúncias contra os dez supostos membros de uma organização criminosa citada nas ações.

Ofício

Uma semana antes, os relatórios eram despachados da STC, pelo próprio titular, Rodrigo Lago, a pedido de Ramos.

"Em atendimento a recomendação feita desde a expedição do relatório preliminar, foi constituída comissão mista, formada por servidores da SEFAZ e da Procuradoria Geral do Estado - PGE, que fizeram análise dos pontos auditados e apresentaram um relatório, juntamente com diversos elementos probatórios que lhe dão suporte, juntados no Processo nº 233840/2015-SEFAZ", diz Lago em ofício recebido pelo MP no dia 16 de setembro (*cópia ao lado*).

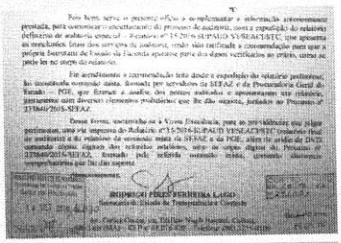
Nas peças criminal e de improbidade, o promotor chega a citar "vários meios" pelos quais se teria conseguido comprovar os crimes. Ele cita "especialmente", no entanto, apenas os relatados nos documentos do Executivo.

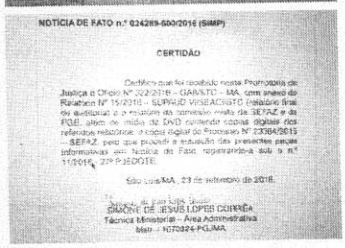
"Essas condutas puderam ser comprovadas por vários meios, mas especialmente através de minuciosas auditorias realizadas e registradas nos relatórios preliminar, da Secretaria de Transparência (Processo nº 0233840/2015 [...]), definitivo, da Secretaria de Fazenda do Maranhão (Processo nº 233840/15 [...]) e definitivo, da Secretaria de Transparência e Controle e Secretaria Adjunta de Controle Interno (Processo nº 63473/2015 [...])", diz trecho da denúncia.

Paulo Barbosa Ramos protocolou na Justiça ações de improbidade e criminal sem ouvir os denunciados

DOCUMENTOS DO GOVERNO

Ofício e certidão comprovam origem





NOTÍCIA DE FATO nº 024289-600/2016 (SIMP)

CERTIDÃO

SAIBA MAIS

Acusados já haviam criticado denúncia

Todos os acusados pelo promotor Paulo Ramos já se defenderam das acusações e desqualificaram a denúncia. Para o ex-secretário Cláudio Trinchão, o promotor deveria acusar o próprio Ministério Público, que deu os pareceres aos acordos judiciais. Para o ex-procurador-geral do Estado, Marcos Coutinho Lobo, o documento do promotor é uma peça absurda do ponto de vista judicial. As acusações foram desqualificadas também pela ex-governadora Roseana Sarney e por várias entidades representativas das várias categorias citadas pelo promotor.

Procedimento investigatório do MP é citado

Nas duas ações recentemente encaminhadas à Justiça, o promotor Paulo Roberto Barbosa Ramos faz uma ressalva: diz que as investigações iniciaram-se a partir de um procedimento "para apurar suposta prática de crime de lavagem de dinheiro praticado, em tese, por Euda Maria Lacerda, através de transações bancárias atípicas realizadas em sua conta".

Segundo ele, foi isso "o que desencadeou a descoberta da existência" de "irregularidades" no âmbito da Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão (SEFAZ)".

Euda Maria é madrasta do advogado Jorge Arturo, um dos dez denunciados e funcionava, segundo a Promotoria, como office-girl do grupo.

Além dessa citação logo nas primeiras linhas das denúncias, no entanto, não há mais nenhum detalhe sobre essa investigação durante toda a narrativa da denúncia – apenas notas de rodapé informando o número do procedimento. ●

"Eu não precisava ouvir mais ninguém", diz promotor do caso

Para Paulo Roberto Barbosa Ramos, informações colhidas em auditoria da Secretaria de Transparência do governo Flávio Dino foram suficientes para que ele assinasse a peça, sem ouvir nenhum dos acusados

Durante entrevista coletiva em que esclareceu as denúncias, o promotor Paulo Ramos reforçou a importância dos documentos emitidos pela STC, pela Sefaz e pela PGE para a formação da peça acusatória.

"Tudo isso que nós estamos falando aqui está absolutamente documentado em auditorias realizadas pela própria Secretaria de Fazenda e pela Secretaria de Transparência. Nos temos as tabelas, nós tenos documentos, todos eles assinado por vários auditores, então, isso é absolutamente inquestionável", destacou.

Para ele, os relatórios apresentados por auxiliares do governo são tão confiáveis que de sequer precisou ouvir os denunciados.

"Não se pode dizer neste momento que a Promotoria não ouviu a ex governadora, ou não ouviu nenhuma outra pessoa. Eu não precisava ouvir mais ninguém, porque eu não instaurei um inquérito civil. Foi uma notícia de fato, eu tenho provas contundentes materiais, documentais, com a assinatura da governadora, com a assinatura dos procuradores, com a assinatura do senhor Trinchão, com a assinatura do senhor Akio e de todos os outros. Não havia necessidade de eu ouvi-los se eu já tinha concretamente aquele fato", declarou.

Paulo Ramos avaliou como "incontestável", o tipo de prova produzido pelo Executivo e entregue à Promotoria.

"É incontestável esse tipo de prova. Então eu simplesmente, com base nesses documentos, é uma atribuição do Ministério Público, eu não somente entrei com a ação de improbidade, como também eu ajuízei a denúncia perante o Poder Judiciário", tessaltou. ●

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Opinião
DATA 13 / 11 / 2016	Página 03	(X) Gerada ( ) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

Sonegação fiscal é crime

Luiz Gonzaga Martins Coelho*

Mais de 460 bilhões de reais é quanto o Brasil está perdendo com a sonegação de impostos, de 1° de janeiro de 2016 até 8 de novembro de 2016, segundo o Sonegômetro do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional, disponível no site www.quantocustaobrasil.com.br. Quantas políticas públicas, como saúde e educação, são prejudicadas por esse ato de corrupção? Quantos pacientes morrem? A quantas crianças têm sido negado seu desenvolvimento e escolarização, em razão dessa conduta desumana e criminosa?

A quantificação dos prejuízos da sonegação fiscal, como forma de corrupção, pode variar de acordo com a metodologia adotada. Porém, há uma certeza: qualquer que seja o custo da corrupção, seu combate incessante e severo é obrigação moral e legal que não pode ser afastada em face do autor do crime ou de suas condições pessoais.

No Maranhão, desde 2003 foi celebrado Convênio de Cooperação Técnica Jurídica entre o Executivo, o Judiciário e o Ministério Público Estadual, com o fim de propiciar atuação conjunta, coordenada e eficiente dos órgãos específicos de cada um dos convenentes, dentro das respectivas competências, por meio de mecanismos de integração e de comunicação regular, para recuperar créditos tributários e dar efetivo combate aos crimes de sonegação fiscal.

Desde então, todas as administrações estaduais, sem qualquer exceção, têm apoiado a atuação da Força-Tarefa de Combate à Sonegação Fiscal, cuja pactuação foi renovada este ano pelo Termo de Cooperação Técnica n° 13/2016, visando dar agilidade e efetividade à aplicação das Leis n°s 8.429/92, 8.137/90 e 6.830/80, para a garantia da ordem tributária, tendo sido a resenha publicada no Diário Eletrônico do Judiciário, em 21 de julho de 2016. Cada convenente explicita nesse termo suas competências e atribuições, cabendo, por exemplo, ao Tribunal de Justiça a realização de mutirões de execução fiscal e a adoção do projeto "responsabilidade fiscal e cidadania", como mecanismos de eliminação de acervo de executivos fiscais em tramitação e a redução da propositura de novas ações.

Por outro lado, as investigações dos crimes tributários são exclusivamente procedidas pelas Promotorias da Ordem Tributária e pela Delegacia Fazendária, com o apoio técnico da Secretaria de Estado da Fazenda.

Para tanto, desde 2015 o Ministério Público está construindo o Programa Institucional da Ordem Tributária e Defesa do Patrimônio Público, com ações nas searas judicial e extrajudicial, objetivando consolidar uma cultura de responsabilidade tributária em âmbito estadual e municipal, com reais possibilidades de incremento permanente da receita, e mitigação do nível de dependência dos municípios diante da União e do Estado, realçando o vigor da cidadania e da cultura local.

Por consequência, no bojo da construção do Planejamento Estratégico do Ministério Público para o período 2016-2021, os dois primeiros objetivos estratégicos são justamente (i) qualificar a atuação para o enfrentamento da corrupção e da improbidade administrativa; e (ii) prevenir e reprimir a sonegação fiscal tanto no âmbito estadual como no municipal. Muitos esforços hão de ser efetivados para tanto.

Para o aperfeiçoamento do combate à sonegação fiscal é preciso considerar, dentro da conjuntura nacional, os impactos de eventual aprovação da PEC 241, que institui o Novo Regime Fiscal – NRF, pelo consequente reflexo nas transferências federais para Estados e Municípios, com implicações na oferta de políticas públicas sociais e no equilíbrio fiscal dos entes federados.

Exatamente por isto, é necessário aproveitar a janela de oportunidades do início dos novos mandatos municipais, a partir de 1° de janeiro de 2017, para a implantação do Programa Institucional da Ordem Tributária e Defesa do Patrimônio Público, visando exigir a institucionalização da repartição tributária local e investigar a idoneidade da legislação tributária dos municípios e sua efetividade.

Finalmente, prevê o Planejamento Estratégico, em finalização, a criação e estruturação de Promotorias de Justiça Regionais de Defesa da Ordem Tributária na capital, em Imperatriz e em Timon, a depender de regulamentação legal e aprovação pelo Colégio de Procuradores de Justiça.

O Ministério Público exigirá, sempre, o cumprimento da lei e o respeito aos impostos pagos pelos cidadãos, não se intimidando com reações desarrazoadas de quem quer que seja. A instituição prosseguirá no combate aos corruptos e aos sonegadores, pois seus crimes atingem os interesses sociais e os princípios republicanos, além de prejudicarem principalmente os mais vulneráveis econômica e socialmente. Essa é a nossa missão.

*Procurador-geral de Justiça.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 14 / 11 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Secretário da Fazenda de São Luís entrega o cargo após denúncia

Raimundo José Rodrigues do Nascimento entregou carta ao prefeito Edivaldo Holanda Júnior explicando que dedicará tempo a sua defesa no chamado Caso Sefaz; ex-controlador-geral assume

Denunciado criminalmente pelo promotor Paulo Roberto Barbosa Ramos, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária e Econômica de São Luís, no chamado Caso Sefaz, Raimundo José Rodrigues do Nascimento não é mais o titular da Secretaria Municipal de Fazenda de São Luís (Semfaz).

Ele entregou o cargo na sexta-feira, 11, em carta encaminhada ao prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT), na qual ele explicou que pensa em se dedicar exclusivamente a sua defesa nos próximos meses.

"Desde abril de 2014, quando tomei posse, até a presente data, tenho exercido minhas funções com muita responsabilidade, lealdade, dedicação, compromisso e, sobretudo, com a conduta ética que sempre pautou a minha vida como cidadão e gestor público", rescreveu.

Nascimento é um dos 10 que aparecem em denúncia já recebida pela juíza Cristiana Ferraz, que responde interinamente pela 8ª Vara Criminal de São Luís, para onde uma das duas ações foi distribuída no final do mês de outubro.

Divulgação/Secom/São Luís

Raimundo Rodrigues do Nascimento anunciou saída na sexta-feira, 11

Para o Ministério Público, enquanto diretor da Célula de Gestão da Ação Fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Raimundo José Rodrigues do Nascimento deixou de fiscalizar um contrato com uma prestadora de serviço de tecnologia na pasta.

Na denúncia de improbidade administrativa formulada pelo promotor Paulo Ramos, o ex-secretário é apontado como um dos responsáveis por permitir a suposta instalação de filtros no sistema da Fazenda estadual. Por seu envolvimento, o membro do Ministério Público pede a devolução de R$ 221.601,86.

Para o lugar de Raimundo José Rodrigues do Nascimento na Semfaz foi destacado o controlador-geral do Município, Delcio Rodrigues – a CGM, agora, ficará a cargo do auditor de carreira Jackson dos Santos Castro. ●

DEFESA

Denunciados contestam

Os acusados pelo promotor Paulo Roberto Ramos desqualificaram a denúncia. Para o ex-procurador-geral do Estado Marcos Lobo, o documento é uma peça absurda. As acusações foram também criticadas pela ex-governadora Roseana Sarney e por várias entidades representativas.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Negócios
DATA 13 / 11 / 2016	Página 09	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

11 mil empresas podem ser excluídas

Medida obedece ao disposto no § 7º do art. 66 da Lei 7.799/2002, Código Tributário do Estado, que determina a baixa de inscrições estaduais que estejam suspensas por mais de seis meses

A Secretaria de Estado da Fazenda emitiu aviso para 11 mil empresas registradas no cadastro do Imposto sobre as operações de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), informando que estão sujeitas à baixa cadastral, por se encontrarem há mais de 180 dias suspensas no cadastro do ICMS do Estado.

A medida obedece ao disposto no § 7º do art. 66 da Lei 7.799/2002, Código Tributário do Estado, que determina a baixa de inscrições estaduais que estejam suspensas por mais de seis meses.

As empresas tem prazo de 30 dias para se regularizarem do motivo que gerou a suspensão e evitar a baixa cadastral que obriga as empresas a cessarem suas atividades. Um dos motivos para suspensão pode ter sido estabelecida porque a empresas não cumpriu obrigações, acessórias ou principais, por período superior a 40 dias. A relação está divulgada no portal da Sefaz, onde podem ser consultados os números das inscrições de mais de 11 mil empresas suspensas e sujeitas à baixa cadastral, no link: http://portal.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/jsp/pagina/pagina.jsf?codigo=1632.

Marcellus Ribeiro, secretário de Estado da Fazenda

30

Dias de prazopara regularização

Atualmente, estão inscritas, no cadastro do ICMS, cerca de 120 mil empresas que são obrigadas a declarar e recolher o imposto devido, mensalmente, por fazerem atividades de venda, produção e industrialização de mercadorias, serviços de transporte, comunicação e fornecimento de energia.

Segundo o secretário de Estado da Fazenda, Marcellus Ribeiro Alves, os representantes das empresas sujeitas à baixa cadastral podem se manifestar, regularizando as obrigações devidas, com o envio das Declarações de Informações Econômico-Fiscais (DIEF) pela internet, recolhendo as multas pelo atraso na entrega, por meio do Dare eletrônico, ou procurando as agências de atendimento da Fazenda para parcelar débitos.

A Sefaz informa, ainda, que as empresas baixadas não poderão realizar aquisições interestaduais de mercadorias, pois os estabelecimentos de outros estados não conseguirão emitir a Nota Fiscal Eletrônica (NFE) de venda de mercadorias para os estabelecimentos com a situação cadastral cancelada ou baixada. Portanto, a regularização fiscal é imprescindível para a manutenção da sua atividade, que é importante para o Estado e toda a sociedade, pois é o que assegura recursos necessários à manutenção dos serviços públicos e ao desenvolvimento do Maranhão.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 12 / 11 / 2016	Página 04	( ) Gerada (X) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

IMPROBIDADE

Ex-prefeito de João Lisboa é condenado

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado (TJMA) manteve a sentença de primeira instância que condenou o ex-prefeito de João Lisboa, Francisco Alves de Holanda, a seis anos de reclusão a serem cumpridos em regime inicialmente semiaberto.

Ele é acusado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) de desviar dinheiro destinado à compra de medicamentos para o hospital do município. Em sua defesa, o ex-prefeito alegou que não agiu com dolo e não causou prejuízo ao erário público. O desembargador José Joaquim entendeu que as alegações da defesa não se sustentam diante das provas existentes nos autos.

> O apelante, enquanto gestor de João Lisboa, tinha como saber da obrigatoriedade de comprovação das despesas realizadas. Porém, não cumpriu com sua obrigação de gestor público
>
> **José Joaquim**, desembargador

"O apelante, enquanto gestor do município de João Lisboa, tinha como saber da obrigatoriedade de comprovação das despesas realizadas. Porém, ainda assim, não cumpriu com sua obrigação de gestor público", disse o desembargador.

De acordo com o desembargador, o conjunto probatório dos autos indica que o réu fez uso de notas fiscais falsas, utilizando-se de razão social de empresas inexistentes que participavam de licitação e tinham cadastro no município.

Nos autos constam duas notas fiscais apresentadas, de R$ 25 mil cada, emitidas como se fossem de titularidade das empresas Giofarma (Distribuidora de Medicamentos) e Distribuidora de Medicamentos Nogueira, alcançando o montante de R$ 50 mil.

Segundo a denúncia do Ministério Público, o ex-gestor autorizou e realizou gastos com pagamento de despesas de pessoal acima dos limites preceituados pela legislação de regência, no caso a Lei de Responsabilidade Fiscal que fixa os limites máximos de gastos com pagamento de despesas de pessoal pelos municípios.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 12 e 13 / 11 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

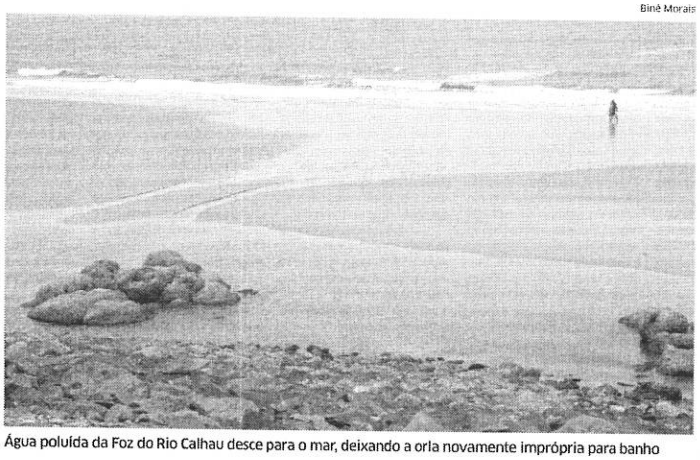
Novo laudo divulgado pela Sema mostra trecho impróprio para o banho

De acordo com a secretária, o trecho impróprio para o banho fica próximo à foz do Rio Calhau; amostras coletadas no local apontam contaminação acima do permitido

Um novo laudo divulgado na sexta-feira, dia 11, pelo Governo do Estado, mostrou que um trecho da orla de São Luís está impróprio para o banho. O relatório se contrapõe aos últimos divulgados, que afirmavam que todos os pontos analisados estavam aptos para receberem banhistas.

De acordo com esse último relatório divulgado, o trecho impróprio para o banho está situado próximo à foz do Rio Calhau, na praia do Calhau. As amostras de água que comprovaram esse estado foram coletadas do dia 2 ao dia 6 deste mês.

Biné Morais



Água poluída da Foz do Rio Calhau desce para o mar, deixando a orla novamente imprópria para banho

Mancha

No entanto, no dia 4, uma mancha negra voltou a ser vista por banhistas e frequentadores da praia saindo da foz do Rio Calhau e indo em direção à praia. A situação evidenciava que esgotos in natura estavam sendo despejados diretamente no rio e, consequentemente, poluindo o trecho da praia.

A situação foi denunciada por **O Estado** na edição do dia 5 de novembro, lembrando que, mesmo o governo afirmando que todas as praias estavam em boas condições de balneabilidade, havia trechos impróprios para o banho, o que representa risco para os banhistas.

Na ocasião, o governo informou que a equipe do Laboratório de Análises Ambientais (LAA) da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) havia constatado lançamento de esgoto na foz do Rio Calhau em direção à praia. Naquele mesmo dia, os técnicos fotografaram e coletaram a amostra da água, entrando em contato também com a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema).

Nesta sexta-feira, quando foi divulgado o novo laudo de balneabilidade das praias, a secretaria informou que um extravasamento em uma elevatória do Rio Calhau impossibilitou que esse ponto, especificamente, continuasse com condições de balneabilidade.

As análises realizadas entre os dias 2 e 6 deste mês apontaram números superiores de contaminação acima dos permitidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) no ponto da foz do Rio Calhau, ao lado do parquinho da Litorânea. De acordo com a Caema, um extravasamento ocorrido no dia 2, na elevatória localizada próximo ao Rio Calhau, ocasionou a propagação de substâncias que tornaram o local impróprio para banho.

Esse extravasamento ocorreu por causa do sucateamento da linha de esgoto da Avenida Daniel de La Touche, que data de 1984, mas que está sendo substituída em toda sua extensão (2,3km) desde o ano passado, para garantir a interceptação do esgoto e, consequentemente, a balneabilidade das praias.

Laudos

Os laudos anteriores divulgados pelo Governo do Estado que atestavam as boas condições de banho das praias da Região Metropolitana de São Luís foram questionados durante uma audiência realizada no dia 19 do mês passado.

Durante o encontro, realizado na Assembleia Legislativa e coordenado pelo deputado estadual Adriano Sarney (PV), pesquisadores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) afirmaram que não é possível afirmar que a orla da Grande Ilha esteja limpa, pois os rios, por exemplo, que afluem para o mar (como o Bacanga e o Calhau) ainda apresentam índices "acima da média" de coliformes fecais.

Segundo a professora do Núcleo de Geociências da UFMA, Ediléia Pereira, além do fato que comprova a elevação dos níveis de coliformes dos rios afluentes, seriam necessárias contraprovas para a eficácia dos laudos. Ainda segundo ela, seriam necessárias contraprovas dos resultados das amostras das praias feitas por pessoas ligadas a instituições fora do Governo, como a UFMA, por exemplo. Sobre as contraprovas, o Governo não se opôs à ideia e afirmou que tem interesse na promoção de novos testes.●

SAIBA MAIS

De acordo com a Sema, os trechos próprios para o banho estão localizados nas praias conforme mostrou o último laudo são: Ponta d'Areia (ao lado do Forte Santo Antônio, em frente ao Edifício Herbene Regadas, atrás do Hotel Praia Mar, atrás do Bar do Dodô, em frente à Praça de Apoio ao Banhista e em frente ao Hotel Brisa Mar); São Marcos (em frente aos bares Do Chef e Marlene's, em frente à Barraca da Marcela, em frente ao Agrupamento Batalhão do Mar, em frente ao Ipem e ao Bar Kalamazoo); Calhau (à direita da elevatória II da Caema; em frente à Pousada Tambaú; em frente ao Bar Malibu); Olho d'Água (à direita da Elevatória Iemanjá II e a direita da Elevatória Pimenta I); Praia do Meio (São José de Ribamar) e Araçagi (São José de Ribamar).

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	
( ) Debate	( ) O quarto poder	(X) Outros Opinião
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 12 e 13/ 11 / 2016	Página 04	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

EDITORIAL

Mar de incertezas

Em 2012, as praias da Região Metropolitana de São Luís passaram quase 200 dias interditadas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) após a divulgação de um laudo, no dia 25 de março daquele ano, segundo o qual toda a orla estava imprópria para banho. A liberação ocorreu apenas em 11 de outubro, após a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) executar obras de melhoria do sistema de esgotamento sanitário de São Luís.

Desde então, por determinação do Ministério Público (MP), o Governo do Estado passou a divulgar laudos períodos informando as condições de balneabilidade das praias de São Luís e indicando os trechos próprios e impróprios para banho de mar. A poluição das praias prejudicou o turismo na capital e o Governo do Estado começou a investir em obras de saneamento para mudar esta realidade.

Em 13 de outubro deste ano, um laudo da Sema apontou que toda a orla estava liberada para banho. A notícia foi recebida com desconfiança e os laudos chegaram a ser contestados em audiências públicas. A desconfiança da população aumentou ainda mais no dia 4 deste mês quando uma mancha negra voltou a ser vista por banhistas e frequentadores da praia saindo da foz do Rio Calhau e indo em direção à praia. A situação evidenciava que esgotos in natura estavam sendo despejados diretamente no rio e, consequentemente, poluindo o trecho da praia.

Em meio a toda esta controvérsia quem parece não ter se enganado foi a população de São Luís

Esta semana, um novo laudo da Sema apontou que um dos 21 trechos analisados constantemente está sem condições de balneabilidade. Nesta sexta-feira, dia 4, quando foi divulgado o novo laudo de balneabilidade das praias, a secretaria informou que um extravasamento em uma elevatória do Rio Calhau impossibilitou que esse ponto, especificamente, continuasse com condições de balneabilidade. Já esta semana, a Sema informou que o sucateamento da linha de esgoto da Avenida Daniel de La Touche, que data de 1984, é que foi a causa da interdição deste trecho.

Em meio às alegações diversas para justificar o problema, chama atenção que o laudo divulgado dia 13 de outubro e que atestava as boas condições de banho das praias foi o primeiro a ser divulgado desde o dia 29 de setembro quando a Sema informou que 12 trechos ainda estavam impróprios. Neste intervalo não houve a publicação de informações sobre as condições de banho do mar em São Luís, mas aparentemente os níveis de poluição baixaram a níveis aceitáveis.

Em meio a toda esta controvérsia quem parece não ter se enganado foi a população de São Luís. Desde a divulgação de que as condições de banho da orla estavam restabelecidas, diversos ludovicenses ouvidos por O Estado disseram achar estranho que toda a orla estivesse despoluída em tão pouco tempo e muitos afirmaram que continuariam evitando os banhos de mar. E ao que tudo indica é melhor a população continuar seguindo a sua intuição.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog		( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Acontece
DATA 13 / 11 / 2016		Página 02	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Clínicas odontológicas são fiscalizadas

Depois de ter começado em São Luís, a Operação Dente de Leite, desenvolvida pelo Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor do Maranhão (Procon/MA), avança pelos demais municípios do estado. De segunda (7) até a última sexta-feira (11), a operação fiscalizou 24 clínicas odontológicas nas cidades de Timon, Caxias, Presidente Dutra e Pedreiras, em parceira com o Conselho Regional de Odontologia (CRO/MA) e Polícia Militar do Maranhão (PMMA). Tiveram as atividades suspensas as clínicas Dentek, Odontoclinic e Prontodent (em Timon).

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 12 e 13/ 11 / 2016	Página 02	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Logradouros são moradia de pessoas em situação de rua em SL

Sem abrigo, praças, parques e outros espaços são ocupados, causando reclamações por parte da população, que critica a sujeira e insegurança; pesquisa busca mudar a visão de que pessoas em situação de rua sejam criminosas

Flora Dolores

Moradores de rua já ocuparam a Fonte das Pedras, onde dormem durante o dia e permabulam à noite

SAIBA MAIS

Centro Pop - O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) está previsto no Decreto nº 7.053/2009 e na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. O Centro Pop representa espaço de referência para o convívio grupal, social e para o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito. O objetivo é proporcionar vivências para o alcance da autonomia, estimulando, além disso, a organização, a mobilização e a participação social. As unidades Centro Pop Rua, Centro e Cohab, recebem em média, diariamente, 40 pessoas que têm acesso a serviços de higiene, café da manhã, palestras, almoço, emissão de documentos, atividades de lazer e culturais, acompanhamento com psicólogos, assistentes sociais e pedagogos. Além de encaminhamento a outras políticas públicas, inserção em cursos de qualificação profissional e no mercado de trabalho.

População de rua - De acordo com o relatório do primeiro Encontro Nacional Sobre População em Situação de Rua, organizado e realizado em 2005 pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome por meio da Secretaria Nacional de Assistência Social, a definição dos moradores de rua ficou da seguinte forma: grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas com diferentes realidades, mas que tem em comum a condição de pobreza absoluta, vínculos interrompidos ou fragilizados e falta de habitação convencional regular, sendo compelido a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento, por contingência temporária ou de forma permanente.

JOCK DEAN
Da equipe de O Estado

Sem ter onde morar, pessoas em situação de rua abrigam-se em diversos logradouros de São Luís. No centro da capital, diversos locais servem de moradia para essa população. As praças Deodoro e do Pantheon, Fonte das Pedras e Parque do Bom Menino estão entre os principais locais ocupados por eles. A presença incomoda e provoca reclamações de quem trabalha nas proximidades.

Carolina Freitas, de 32 anos, passa pela Praça Deodoro todas as manhãs a caminho da Rua Grande, onde trabalha como gerente de uma loja de vestuário e, segundo ela, o aspecto da praça às 7h é de abandono. "Tem poças de urina, fezes em alguns cantos, muita sujeira e comida derramada", reclama.

A comerciária também questiona por que o problema não é resolvido. "Não consigo entender porque se permite essa bagunça, não tem um vigia, um policial, ninguém para colocar alguma ordem aqui", diz. Ela afirma que entende a situação das pessoas que vivem nas ruas de São Luís, mas questiona a sujeira nos logradouros da cidade.

Os taxistas do posto em frente à Biblioteca Pública Benedito Leite reclamam da insegurança causada pela presença de quem faz da praça moradia. "Muitos deles usam drogas e as pessoas ficam com medo de passar por aqui. A gente até perde corrida, porque tem cliente que fica com medo de ser abordado enquanto estiver entrando no carro. É uma situação bem complicada. Nós, que trabalhamos aqui todos os dias, temos medo de ser vítima de alguma ação criminosa, porque vemos muitos deles consumindo drogas livremente", comenta Airton de Jesus Machado.

Ainda segundo Airton de Jesus Machado, é no início da manhã e depois das 17h que é possível encontrar a maioria das pessoas em situação de rua que vivem nas proximidades da Praça Deodoro. "É o horário em que o sol está mais frio. Nesse intervalo eles ficam andando pelas ruas do Centro, pedindo dinheiro para comprar comida, bebida alcoólica e, alguns deles, até droga. À noite, eles ocupam a maioria dos bancos e calçadas da área", afirma.

Drogas

Para todos os entrevistados ouvidos por O Estado, as pessoas em situação de rua são usuários de drogas e cometem furtos para sustentar o vício. De fato, segundo a Secretária Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas), o uso de drogas está entre os motivos que levam as pessoas a deixarem suas casas e irem para as ruas, mas conflitos familiares, desemprego, problemas de saúde mental também aparecem entre os motivos que levam as pessoas a viverem nas ruas.

> "Todos são realmente criminosos?"

A ideia de que toda pessoa em situação de rua seja usuária de drogas e cometa crimes também é contestada pelas pesquisadoras Letícia Monteiro Costa e Marine Mota de Melo, que publicaram o trabalho "Criminalização de moradores de rua em São Luís-MA: uma outra visão sobre os sem teto do Centro Histórico".

Para elas, as pessoas em situação de rua "são o retrato de um país castigado por miséria, desemprego e abandono, que incomoda o cidadão comum e assusta o turista". Elas também defendem que "primeiramente deve se considerar o contexto em que vivem. Por que se encontram naquela situação? Todos são realmente criminosos? Os indivíduos que vivem em um estado de extrema carência material e não conseguem, por meios próprios, garantir sua sobrevivência estão de fato inseridos no estereótipo de criminoso estabelecido pela sociedade. Essas pessoas que sofrem todo o tipo de violência e discriminação".

Arredio como a maioria das pessoas na mesma situação, Ariesson Ferreira, de 28 anos, conta que já morou em diversos bairros de São Luís desde que deixou a casa dos pais, no bairro Gancharia, aos 21 anos, e foi para o Presídio de Pedrinhas, onde cumpriu pena de quatro anos pelo furto de R$ 500,00 de uma loja no bairro onde morava. "Eu nunca usei drogas. Quando peguei o dinheiro foi para cartir. Mesmo nas ruas, desde que fui solto, nunca usei nada. Mas minha família não me quis mais em casa, então, acabei vindo para as ruas. Se eu conseguisse um emprego, mudaria de vida, mas nem todo mundo quer ajudar a gente", conta.

Em maio deste ano, a Prefeitura de São Luís, por meio da Semcas, em parceria com a Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária, realizou o cadastro e atualização, de usuários dos Centros Especializados para Pessoas em Situação de Rua - Centro Pop Centro e Cohab, no banco de dados do Sistema Nacional de Empregos (Sine). O objetivo do cadastro é promover oportunidades de trabalho, emprego e renda para pessoas em situação de rua, por meio da qualificação profissional.●

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 13 / 11 / 2016	Página 05	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Psol pede investigação por **adiamento** do Enem

Partido aciona a PGR para que Mendonça Filho seja investigado por anunciar cobrança de R$ 15 milhões de entidades estudantis devido à ocupação de escolas

A liderança do Psol na Câmara pediu à Procuradoria-Geral da República que apure se o ministro da Educação, Mendonça Filho, cometeu improbidade administrativa ao afirmar publicamente que vai solicitar que o governo federal acione a Justiça para responsabilizar as entidades estudantis pelas despesas provocadas pelo adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A representação foi protocolada na última quinta-feira (10).

A bancada alega que a responsabilidade pelo adiamento do Enem nas unidades ocupadas por estudantes é do próprio ministro, por ter se recusado a dialogar com os manifestantes. O governo argumenta que os protestos causaram prejuízo de R$ 15 milhões aos cofres públicos com a organização de novos exames, em dezembro. O partido afirma que os estudantes queriam fazer acordo com o MEC para que as ocupações fossem parciais, o que manteria o calendário original das provas em todo o país. "Se alguém tem que devolver R$15 milhões aos cofres públicos, é o ministro da Educação, que foi o verdadeiro responsável pela não realização do Enem", defende o deputado Glauber Braga (Psol-RJ), que tomou a iniciativa de pedir a investigação do ministro. "As ocupações são legítimas. As pautas de reivindicações dos estudantes são mais do que justas. O atual governo toma medidas como a PEC 241, que congela investimentos da educação, saúde e assistência social por 20 anos e quer mudar o ensino médio sem o mínimo de diálogo. Não podemos aceitar essa situação", acrescentou.

Mendonça Filho: "Entidades se manifestaram e atuaram inclusive com respaldo de partidos políticos para que o Enem fosse inviabilizado"

> Se alguém tem que devolver R$ 15 milhões aos cofres públicos, é o ministro da Educação, que foi o verdadeiro responsável pela não realização do Enem
>
> **Glauber Braga,** deputado do Psol-RJ

Provas em dezembro

Devido às ocupações, as provas não puderam ser aplicadas em 405 unidades em 20 estados e no Distrito Federal. Com isso, 271 mil estudantes não puderam fazer o exame no último fim de semana e terão de esperar até os dias 3 e 4 de dezembro. No início da semana, Mendonça Filho anunciou que vai pedir à Advocacia-Geral da União para processar três entidades estudantis (UNE, UBES e UJS) por incentivar as ocupações. Ele defendeu que elas arquem com os custos estimados em R$ 15 milhões com a realização das novas provas. "Todos os que acompanharam diretamente a organização do Enem sabem que aquelas entidades se manifestaram e atuaram inclusive com respaldo de partidos políticos para que o Enem fosse inviabilizado", declarou.

Na representação, os oposicionistas alegam que o ministro se recusou a dialogar com os manifestantes para "criar um fato político que pudesse jogar estudantes contra estudantes". "A própria Defensoria Pública da União, por meio de seus defensores regionais de Direitos Humanos, expediu, em 8/11/2016, recomendação ao ministro da Educação, Mendonça Filho, para que dialogue com os estudantes que participam do movimento de ocupação na rede federal. O fato de a DPU precisar emitir uma recomendação nesse sentido demonstra que o ministro deliberadamente se recusa a negociar com os estudantes, sendo, desta maneira, ele o responsável pelos prejuízos decorrentes", diz o texto. Caberá ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, decidir se é o caso de investigar Mendonça Filho ou não. O Congresso em Foco procurou o Ministério da Educação para comentar a representação e aguarda retorno.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 14 / 11 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Filha de Sarney Neto é morta por asfixia em seu apartamento

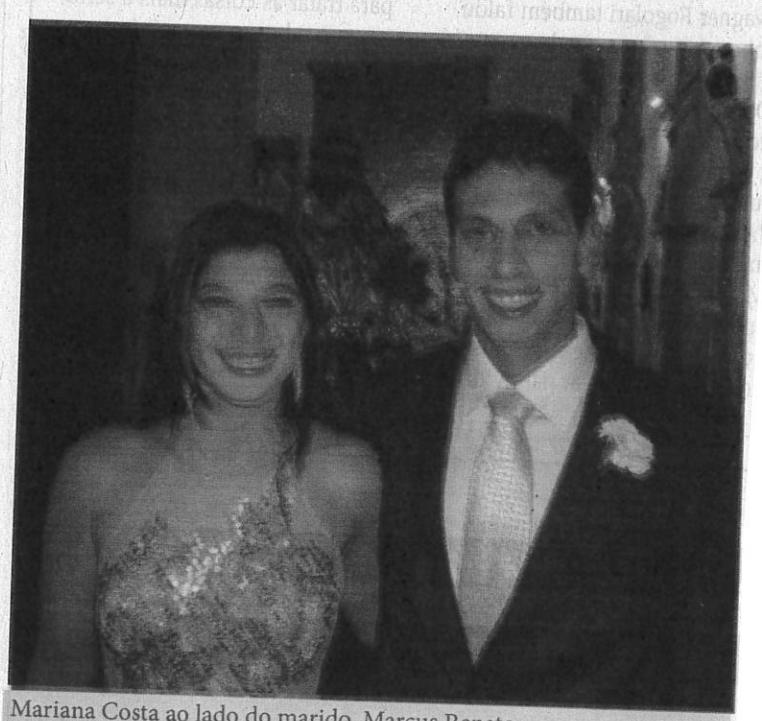
Foi encontrada morta, na noite deste domingo (13), no bairro do Turu, em São Luís, Mariana Costa, de 33 anos, filha do ex-deputado Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente da República José Sarney. De acordo com informações obtidas pela Redação do Jornal Pequeno, ela teria sido assassinada por asfixiamento, tendo sido achada em cima da cama.

Segundo relatos preliminares, Mariana foi achada sem vida pelas filhas pequenas no quarto do imóvel. Havia vários hematomas pelo corpo da jovem, sendo que um deles, localizado no pescoço, indicava que ela teria morrido ao ser estrangulada. O marido dela, Marcus Renato Serra, que é filho de empresários, foi apontado como um provável autor da morte da jovem, o que será elucidado em um inquérito policial.

Ele, segundo informações apuradas pelo JP com suas fontes, teria comparecido ao prédio da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), no Outeiro da Cruz, duas horas após a descoberta do corpo da esposa, acompanhado de seus advogados, para discorrer sobre o caso.

Convém ressaltar, contudo, que a reportagem não teve acesso ao conteúdo da conversa.

Porém, outras linhas de investigação não estão descartadas, como um latrocínio, roubo que resulta em morte. O corpo dela foi levado ao Hospital São Domingos, onde constataram o hematoma no pescoço que sugeria um estrangulamento. Ela era neta de Evandro Sarney, irmão de José Sarney, e era graduada pela Universidade Ceuma, onde trabalhava, conforme descrito em seu perfil do Facebook. Mariana, que era evangélica, deixou duas filhas, de 9 e 11 anos.



Mariana Costa ao lado do marido, Marcus Renato

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 14 / 11 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Maria da Glória pretendia entregar celular ao filho

UPR de Pedrinhas

Mulher tenta entrar com celular escondido em ventilador

NELSON MELO

Na tarde deste domingo (13), Maria da Glória Pereira, de 53 anos, foi flagrada quando tentava acessar a Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) São Luís 4, unidade do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, levando um celular.

O aparelho foi descoberto escondido na base de um ventilador, que seria entregue ao seu filho, Luís Carlos Pereira, detento de lá.

Agentes penitenciários temporários lotados na Portaria Unificada descobriram a existência do celular a partir de um procedimento de inspeção que utiliza um escâner RX, que detectou a presença do aparelho, que estava acompanhado de um cabo e um carregador. Todo o processo foi acompanhado pelo serviço de CFTV da Supervisão de Segurança Interna (SSI), segundo a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (Seap).

A mulher, então, foi levada ao Plantão de Polícia Civil da Vila Embratel, para a adoção dos procedimentos policiais inerentes. À parte, foi elaborado um Comunicado de Ocorrência Interna (COI), que foi encaminhado à Supervisão de Assistências às Famílias (SAF), que fará o cancelamento da credencial de visitação.

Em nota, a Seap frisou que desde a segunda-feira (07), todo o acesso ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas é feito por meio de uma portaria unificada, equipada com BodyScan (escâner corporal), que realiza com mais eficiência a inspeção de pessoas e objetos; e dá início do fim da revista vexatória.

Disse, ainda, que "a inauguração da portaria unificada é só uma das obras completadas pela gestão estadual, no complexo carcerário da capital. Serão entregues, também, 10 parlatórios; e as salas de videoconferência; da Supervisão de Segurança Interna (SSI); da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); e da Defensoria Pública Estadual (DPE)".

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 14 / 11 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Dois irmãos são assassinados em menos de um mês pela mesma pessoa em Imperatriz

OSWALDO VIVIANI

Os irmãos Hortemar Ferreira Lima Amorim e Hortevaldo Ferreira Lima Amorim, ambos vendedores de crediário, foram assassinados a tiros, em menos de um mês, em Imperatriz (a 636 km de São Luís). De acordo com informações levantadas pela polícia, um mesmo homem – identificado, até agora, apenas pelo seu primeiro nome, Rogério – matou os irmãos. O motivo seria uma dívida que Rogério teria com os crediaristas.

Hortemar foi assassinado a tiros no Recanto Universitário, bairro onde Rogério também residia, em 20 de outubro 2016.

Na noite de sábado (12), por volta das 21h, o outro irmão, Hortevaldo, também foi assassinado por Rogério. A vítima estava na porta de sua casa (avenida Mutirão, nº 11, Vila João Castelo), quando Rogério chegou em uma moto e disparou cinco vezes em sua direção. Hortevaldo ainda foi socorrido, mas não resistiu.

Divulgação

Irmãos Hortemar e Hortevaldo podem ter sido mortos pelo mesmo suspeito

A esposa de Hortevaldo também foi ferida na perna, e confirmou que Rogério foi o autor do homicídio. O assassino ainda teria dito, antes de fugir, que "iria matar todos da família".

De acordo com familiares dos irmãos assassinados, mesmo após praticar o primeiro homicídio, Rogério sequer se mudou de Imperatriz: ficou morando em uma cabana nas imediações do Recanto Universitário.

Apesar de já existir contra Rogério um mandado de prisão pela primeira morte (de Hortemar), ele – que seria suspeito de outros assassinatos – nunca foi preso.

Dupla em motocicleta é capturada por tráfico de drogas

Israel Salgado Viturino, de 35 anos, e Regivaldo Salgado Salazar, 32, foram presos em flagrante na noite deste sábado (12), quando trafegavam em uma motocicleta Honda CG 150 preta, de placa OXY-9715. A captura da dupla ocorreu na Rua Principal da Inhaúma, que fica na região da Estiva, zona rural de São Luís. 36 trouxas de uma substância semelhante ao crack foram apreendidas.

O major Prado Júnior, comandante do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), disse que a guarnição abordou os dois suspeitos durante rondas na BR-135, por volta das 22h. Eles, de acordo com o oficial, ainda tentaram se desfazer dos entorpecentes no decorrer de uma perseguição, mas a droga foi recolhida e os criminosos foram apresentados no Plantão de Polícia Civil da Cidade Operária.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 14 / 11 / 2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Fim de semana é violento na Região Metropolitana de São Luís

Foram sete mortes registradas, sendo duas no domingo e cinco no sábado; entre os casos estão o assassinato de um homem ao tentar roubar uma motocicleta no Tambaú, e o achado de um corpo carbonizado no Vassoural

O fim de semana voltou a ser violento na Região Metropolitana de São Luís. Até o fechamento desta página, sete mortes violentas haviam sido registradas em toda a Ilha. A maioria das ocorrências aconteceu no sábado, dia 12.

Ontem, até o fechamento desta página, duas mortes haviam sido registradas. Um dos casos aconteceu durante à tarde, na Avenida 3 do bairro Tambaú, em Paço do Lumiar. De acordo com testemunhas, um homem, ao tentar roubar uma motocicleta, foi alvejado com um disparo de arma de fogo e morreu no local. Nem o autor do disparo nem o ladrão que tentou roubar a motocicleta foram identificados.

Já durante a madrugada de ontem foi registrado outro homicídio. De acordo com informações do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), o assassinato aconteceu na Vila Jota Lima, em São José de Ribamar, por volta de 4h, possivelmente motivado pela disputa por tráfico de drogas. A vítima e os autores do crime também não foram identificados.

Sábado

No sábado, foram registradas as outras ocorrências. Nilson Ribeiro Macedo, de 30 anos de idade, e Josuel dos Santos mendes, de 23, foram vítimas de disparos de arma de fogo e os corpos procederam do Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I), no Centro.

Também foi registrada a morte de Kennedy dos Santos Caldas, de 23 anos, vítima de arma de fogo, cujo corpo foi procedente do Hospital de Urgência e Emergência Doutor Clementino Moura (Socorrão II). Já na Vila Colier, zona rural de São Luís, foi registrada a morte de Robson Façanha dos Reis, de 29 anos.

Ainda no sábado, moradores do Vassoural encontraram um corpo do sexo masculino carbonizado em uma área de matagal, localizada na avenida principal dessa localidade. A motivação e os autores desse crime não foram informados pela polícia.

Ainda segundo informações da polícia, os populares, ao encontrarem o corpo da vítima, informaram ao Ciops e guarnições da corporação militar foram enviadas para essa área. Os militares chegaram a realizar rondas por essa região, mas não conseguiram prender os acusados.

Os peritos do Instituto de Criminalística do Maranhão (Icrim) estiveram no local onde realizaram a perícia e, em seguida, o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Baranga. O caso está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).●

Divulgação

Desconhecido foi morto ao tentar roubar uma motocicleta, no Tambaú

Três morrem em acidentes de trânsito na Grande Ilha

Uma das ocorrências de trânsito mais graves aconteceu no bairro Araçagi, na região metropolitana, ocasionando na morte de um jovem de 23 anos

A Região Metropolitana de São Luís teve três mortes em acidentes de trânsito neste fim de semana. Uma das ocorrências que mais chamou a atenção aconteceu no bairro do Araçagi, onde um jovem morreu.

O caso ocorreu por volta de 23h de sábado, 12, na Avenida Conselheiro Hilton Rodrigues (MA-203), próximo ao Colégio Marista. Um jovem identificado como Marcone Ferreira Filho, de 23 anos, estava em um veículo modelo Celta, de cor vermelha, que colidiu violentamente com poste de energia elétrica.

O veículo ficou destruído com o impacto, o que ocasionou a morte de Marcone Ferreira. Como o poste de energia ficou avariado, diversos imóveis da área tiveram o fornecimento de energia elétrica interrompido, sendo necessária a presença de técnicos da Companhia Energética do Maranhão (Cemar) para restabelecer a energia.

Homens da Polícia Militar (PM) estiveram na área para fazer o registro da ocorrência, juntamente com o Instituto de Criminalística do Maranhão (Icrim). Um laudo pericial deve ficar pronto nos próximos dias e apontará quais foram as causa do acidente.

Divulgação

Carro ficou destruído o Araçagi

Outros acidentes de trânsito também foram registrados esse fim de semana na Região Metropolitana de São Luís. As vítimas foram identificadas como Fábio Márcio Costa, de 33 anos, cujo corpo foi procedente da Estrada de Ribamar; e Miguel Gomes Chagas, de 55 anos, cujo acidente foi registrado na Avenida dos Portugueses.

Ocorrências

Em 11 anos, a quantidade de mortes em acidentes de trânsito aumentou 166% no Maranhão. Os dados são do Departamento de Informática do SUS (Datasus), vinculado ao Ministério da Saúde (MS) e mostram uma realidade assustadora.

Conforme mostram os dados do Datasus, no ano de 2003 foram registradas 664 mortes em acidentes de trânsito em todo o estado. Ao longo dos anos, esse quantitativo foi apenas aumentando, com exceção em três casos como de 2005 para 2006, quando a quantidade de mortes diminuiu de 897 para 832; de 2008 para 2009, quando houve uma diminuição de 1148 para 1130 mortes; e de 2012 para 2013, quando as mortes passaram de 1676 para 1576.

O ano de 2014 terminou com o registro de 1771 mortes em acidentes de trânsito conforme o levantamento feito pelo Datasus, o que representa um aumento de aproximadamente 116% em relação ao ano de 2003, quando foram registradas 664 mortes.●

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 14 / 11 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Mãe mata sua filha de apenas 3 anos após torturá-la

Uma criança de apenas três anos morreu neste domingo (13) após ser torturada pela própria mãe, no Povoado Baixão Grande, localizado no município de São Domingos do Maranhão. A suspeita, Deilândia dos Santos Assunção, foi presa pouco depois do crime bárbaro, que deixou a população local indignada, sendo que moradores da região, revoltados com a ação brutal, tentaram linchá-la.

O delegado plantonista Rildo Portela, da 13ª Delegacia Regional de Presidente Dutra, contou que a mulher teria quebrado uma das pernas de sua filha e, em um ato cruel, introduzido um cano na vagina da criança. Dentre outras atrocidades, a mãe ainda, segundo apuração da polícia, aplicou fortes pancadas na cabeça da menina, gerando cortes profundos.

Uma guarnição, composta pelo 2º sargento Diomar; cabo Gilberto e soldado Euclides conduziram a suspeita à delegacia, evitando que populares a capturassem primeiro e a matassem, fazendo, nesse sentido, "justiça com as próprias mãos".

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 13 / 11 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Foragido por estupro a criança no MT é preso no Coroadinho

Foragido da Justiça desde junho deste ano, devido a um estupro de vulnerável ocorrido no estado do Mato Grosso (MT), Francisco Borges Pinheiro Filho, de 39 anos, foi localizado pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) no Coroadinho, em São Luís, na manhã de ontem (12). Ele teria violentado sexualmente uma criança de cinco anos, que era sua enteada.

Em desfavor do criminoso, conforme o superintendente da Seic, delegado Tiago Bardal, havia um mandado de prisão preventiva expedido pela Comarca de Lucas do Rio Verde, cidade mato-grossense onde ocorreu o estupro, no dia 5 de junho passado. A Polícia Civil daquele município será acionada, para que o foragido seja recambiado ao estado em que a menina foi atacada pelo próprio padrasto.

O crime aconteceu por volta das 11h, em Lucas do Rio Verde, na data já citada. A mãe da criança tinha saído de casa, ficando no local apenas Francisco Borges e a menina. Como ela já estava desconfiada, caminhou por alguns quarteirões da região e retornou à residência, flagrando o seu companheiro estuprando a filha dela. O suspeito, porém, fugiu da cidade, e a mulher não teria entrado em contato com a polícia.

Segundo levantamento feito pela Redação do Jornal Pequeno, a Polícia Civil, por meio do delegado Rafael Scatolon, soube do fato alguns dias após o crime, depois de um comentário surgido na escola municipal em que a criança era matriculada. A menina comunicou que havia sido estuprada pelo padrasto a um colega de turma, que mencionou as declarações da vítima aos seus pais. Estes, então, procuraram auxílio policial. *(Nelson Melo)*

Divulgação/PC

Francisco Borges fugiu após violentar sua enteada, segundo a Polícia Civil, e foi preso no Coroadinho

Suspeito é preso ao espalhar drogas e revólver em prédio abandonado

Pouco depois da meia-noite deste sábado (12), ocorreu a prisão de Marcos Nascimento da Silva, de 18 anos, na Rua da Vila Ivar Saldanha, no município de Rosário. O suspeito, de acordo com relatos da polícia, ao ser acompanhado taticamente pela guarnição, entrou em um prédio abandonado, onde espalhou entorpecentes e um revólver.

O comandante da 7ª Companhia Independente de Rosário, major Zadock, disse que, na obra em construção, os policiais apreenderam um revólver calibre 22 Taurus, contendo duas munições intactas; 53 pedras de uma substância que seria crack; oito trouxas de outra que aparentava ser maconha; um celular Samsung e a quantia em dinheiro no valor de R$ 65. (NM)

Divulgação/PC

Marcos Nascimento foi capturado em prédio abandonado em Rosário

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
		( ) Outros
DATA 13 / 11 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Macabro

Corpo de desconhecido é encontrado carbonizado em matagal no Vassoural

NELSON MELO

Divulgação

Achado macabro foi feito por populares que perceberam a fumaça saindo do matagal

No início da manhã deste sábado (12), um homem foi encontrado carbonizado às margens da Avenida Principal da comunidade do Vassoural, na cidade metropolitana de São José de Ribamar. Até o final da tarde, ainda não havia sido possível identificá-lo, mas presumiu-se que a vítima tenha sido incinerada durante a madrugada do mesmo dia. Os restos mortais estavam em uma área situada próxima a um matagal.

Populares que transitavam pela localidade notaram vestígios de fumaça saindo de um trecho que fica a cerca de 50 metros da avenida, e, então, acionaram a polícia, que descobriu se tratar de um corpo carbonizado, como dito pelo delegado Estefânio Aragão, que compõe a equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

Preliminarmente, supõe-se que os assassinos atearam fogo no homem no decorrer da madrugada.

O cadáver estava praticamente irreconhecível por conta dos efeitos do incêndio, sendo que apenas os pés permaneciam com a pele intacta. Havia, inclusive, muita cinza no solo em que o corpo se encontrava e outras, que foram espalhadas pelo vento, nas imediações.

O delegado Estefânio frisou que vai solicitar um exame de DNA e da arcada dentária da vítima, para que seu nome e outras informações, como endereço e local de trabalho, sejam descobertos.

Ele disse que a SHPP também vai se empenhar para desvendar se o homem foi incendiado ainda vivo ou já morto. Neste último caso, a vítima pode ter sido desovada pelos suspeitos no local.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 13 / 11 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

CPTur prende dois jovens por tráfico de drogas no Reviver

A Companhia de Policiamento Independente de Turismo (CPTur) efetuou a prisão de dois jovens pelo crime de tráfico de entorpecentes, na noite desta sexta-feira (11), na região do Reviver, Centro Histórico de São Luís. Com um dos capturados, Matheus Oliveira de Souza, a equipe recolheu 57 embalagens contendo uma substância que, ao que tudo indica, era maconha. Matheus, segundo informado pelo tenente-coronel Roberto Filho, comandante da CPTur, transitava pela Rua do Giz, sendo que, em sua mochila, havia os invólucros do entorpecente, por volta das 21h30. No mesmo horário, outra guarnição abordou Ítalo Rodrigues Maramaldo, 18, morador do São Francisco, na capital. Com ele, foram apreendidas 11 embalagens que continham um entorpecente com aspecto de ser maconha. Os dois rapazes, explicou Roberto Filho, foram encaminhados ao Plantão Central do Parque do Bom Menino. (NM)

Ítalo e Matheus foram localizados com entorpecentes na região do Reviver

Dupla é flagrada transportando revólver e celulares roubados

Felipe Pontes dos Santos, de 19 anos, e um adolescente de 15, foram conduzidos ao Plantão de Polícia Civil do Maiobão após serem revistados pela Polícia Militar na Rua da Vitória, na Vila Kiola 2, no município de São José de Ribamar. Ambos, conforme informações policiais, estavam em uma motocicleta, levando consigo um revólver calibre 38, na noite de sexta-feira (11). Comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM), tenente-coronel Aritanã repassou que a guarnição seguia para dar apoio em outra incursão, quando observou os dois jovens em cima da motocicleta Honda 150 Fazer, de cor laranja e placa PSD-4072, sendo que os militares decidiram abordá-los para uma averiguação.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 12 e 13/ 11 / 2016	Página 06	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Oito militares foram mortos somente este ano no estado

Maioria dos homicídios foi praticada por integrantes de facções, com a participação de menores; no caso do PM Coelho, morto na terça-feira, 8, dois menores foram apreendidos, um adulto preso e dois suspeitos morreram

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Oito militares já foram vítimas de criminosos este ano no Maranhão. A maioria dos crimes foi praticada por integrantes de facções criminosas, inclusive até mesmo com a participação de menores. Um dos casos mais recentes foi a morte do sargento Francisco das Chagas Marinho Coelho, de 46 anos, ocorrida na manhã de terça-feira, 8, nas proximidades do Residencial Nova Terra, na cidade de São José de Ribamar.

O caso está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), sob a coordenação do delegado Lúcio Rogério. O policial informou que no primeiro momento o fato estava sendo investigado como latrocínio (roubo seguido de morte), mas as investigações constataram que o sargento foi vítima de um crime de homicídio motivado por uma rixa. "Os criminosos levaram a pistola da vítima, mas a verdadeira intenção era mesmo executar o militar", declarou o delegado.

Lúcio Rogério afirmou que a motivação e os autores do crime já estão definidos e contou com a participação diretamente de um maior de idade, identificado apenas como *Menor*, e de outros três adolescentes, todos integrantes de uma facção criminosa. Até a tarde de sexta-feira, 11, a polícia havia apreendido um adolescente de 16 anos, pelo envolvimento no caso. Duas pessoas, identificadas como Eduardo da Silva Gomes, o *Dudu Peste*, de 18 anos, e Leandro Barbosa Ferreira, o *Lourinho*, de 18 anos, foram mortas em confronto durante buscas para prenderem os responsáveis pela morte do sargento Coelho.

Dudu Peste foi morto na noite de quinta-feira, 10, ao trocar tiros com militares, na Cidade Olímpica. Em poder dele a polícia encontrou uma pistola 9 mm com 12 munições intactas, oriunda de roubo. Já Leandro Barbosa, o *Lourinho*, morreu na tarde de quarta-feira, 9, na Vila Batatã, nas proximidades da Vila Funil. Ele portava um revólver calibre 38. Há informações de que Lourinho fazia parte do bando que executou o sargento Coelho, mas não estava com os acusados no dia do crime.

Prisões

O comandante do 10º Batalhão da Polícia Militar, major Osmar Alves, informou que na quinta-feira, 10, policiais ficaram sabendo, por meio de denúncias, de que os acusados da morte do sargento Coelho estariam se escondendo no povoado Purão de Januário Melo, zona rural de Palmeirândia.

Os militares se deslocaram até a localidade e na madrugada de sexta-feira, 11, prenderam Kerlysson Moraes Pacheco, de 19 anos, e apreenderam um adolescente de 17 anos. Ainda segundo o major, eles disseram à polícia que participaram do roubo no Focus preto, no bairro Monte Castelo, mas não estavam com o grupo no momento da abordagem ao sargento Coelho.

Outras ocorrências

Além do Sargento Coelho, mais quatro militares foram mortos durante o segundo semestre deste ano. No dia 18 de setembro, dois homens não identificados mataram a tiros o sargento da Polícia Militar Emílio de Sena Batalha Filho, de 43 anos, durante um comício eleitoral no povoado Limão, zona rural da cidade de Centro Novo do Maranhão. O delegado regional de Zé Doca, Samuel Farias, declarou que o militar estava no fundo do palco quando foi abordado pelos acusados, que fugiram em uma motocicleta de marca e placa não identificadas.

O sargento foi alvejado com quatro tiros e ainda foi levado para o hospital da cidade, mas chegou ali sem vida. A polícia, na época do crime, identificou os suspeitos e um deles, acusado de ter cometido outros homicídios na região, não tinha sido preso até a última sexta-feira.

Ainda em setembro, no dia 10, ocorreu a morte do sargento da Polícia Militar, Luís Cláudio Cordeiro Baldez, de 43 anos. Ele foi baleado na porta da residência da sua namorada, na Rua 1, do Ipem Turu, e morreu ao dar entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Parque Vitória. O Grupo do Serviço Avançado (GSA) da Polícia Militar, no dia do crime conduziu quatro pessoas suspeitas para averiguação após ter recebido informação anônima de que estavam no ponto final da linha do coletivo Ipem Turu.

Os detidos estavam com crack e maconha e foram levados para a Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), onde prestaram esclarecimentos ao delegado Estevânio Aragão.

Já em agosto foi registrada a morte de mais dois militares e uma das vítimas foi o sargento reformado da Polícia Militar, Adelson Cascais Cabral, de 70 anos, no dia 6, no Residencial Nova Terra. Após o crime, a polícia realizou uma operação na ilha e três envolvidos no crime morreram em confronto com a polícia. Eles foram identificados como Talison Diego Silva Cantanhede, o *Curivina*, de 23 anos, Carlos Mateus Lindoso Froes, o *Matezinho*, de 16 anos, e José de Jesus dos Santos da Silva, o *Bucinda*, idade não revelada. A polícia prendeu ainda Anderson dos Santos Barbosa, de 19 anos, e apreendeu um adolescente de 14 anos por envolvimento nesse crime.

Ainda em agosto, no dia 9, quatro suspeitos de terem assassinado policiais militares foram mortos em confronto com a polícia e três criminosos foram tirados de circulação na cidade de Santa Luzia. Dois dos mortos foram identificados apenas como Rainard de Sousa e Antônio Wilson o *Neruga*.

Segundo a polícia, eles são os principais suspeitos de terem assassinado o sargento da Polícia Militar Ranilson Carlos Santos Castro, o Cabecinha, de 48 anos, e ainda ter baleado no braço o cabo Elisvaldo, no dia 5 de agosto, no bairro Angelim, naquele município.

Assalto

No dia 17 de junho, o soldado da Polícia Militar Edelfran Caldas Silva, foi executado com um tiro no ouvido durante um assalto à agência dos Correios na cidade de Tufilândia. Dois assaltantes, identificados como Daniel dos Santos, de 27 anos, e Ivaldo Ferreira Gomes, de 31 anos, também morreram.

Já o soldado do Corpo de Bombeiros Arthur Gustavo Dourado, foi morto durante um assalto. O caso ocorreu no dia 26 de junho, quando o militar chegava a sua residência, no bairro da Cohama.

No dia 12 de março deste ano foi morto o soldado Erasmo Alves Cordeiro, idade não revelada, pelo colega de farda Alexandre Xanclu, na cidade de João Lisboa. O suspeito foi preso e conduzido para o Comando Geral da Polícia Militar, no Calhau, onde ainda se encontra. ●

Divulgação

Kerlysson e um menor, membros da quadrilha que matou o sargento Coelho, foram localizados no interior

FIQUE POR DENTRO

Mortes de militares este ano

Dia 12 de março: soldado Erasmo Alves Cordeiro, na cidade de João Lisboa
Dia 17 de junho: soldado da Polícia Militar Edelfran Caldas Silva, em Tufilândia
Dia 26 de junho: soldado do Corpo de Bombeiros Arthur Gustavo Dourado, na área da Cohama
Dia 6 de agosto: sargento reformado da Polícia Militar, Adelson Cascais Cabral, no Residencial Nova Terra
Dia 9 de agosto: sargento Ranilson Carlos Santos Castro, o Cabecinha, em Santa Luzia
Dia 10 de agosto: sargento da Polícia Militar, Luís Cláudio Cordeiro Baldez, no Ipem Turu
Dia 18 de setembro: sargento da Polícia Militar Emílio de Sena Batalha Filho, Centro Novo do Maranhão
Dia 8 de novembro: sargento Francisco das Chagas Marinho Coelho, nas proximidades do Residencial Nova Terra, na cidade de São José de Ribamar.

SAIBA MAIS

Instituto Soldado Fernandes Pantera

Após a morte do soldado da Polícia Militar, James de Oliveira Fernandes, o Pantera, durante uma operação no povoado Moita, na cidade de Arari, no dia 17 de dezembro do ano passado, foi criado o Instituto Soldado Fernandes Pantera. No momento, essa instituição tem como presidente a mãe do PM, Tati Fernandes, e ainda este ano vai funcionar em um casarão na área do Reviver São oferecidos aos militares e parentes de policiais assistência jurídica, psicológica e serão desenvolvidos ainda, projetos de hemopantera, aprovar, acolher e entre outros.

Discussão termina com homicídio na Alemanha

Acusado foi preso horas depois do crime em uma área de mangue no Ipase de Baixo; contra ele já havia um mandado de prisão por homicídio

O foragido da Justiça Raone Wardel Vale Ribeiro, de 30 anos, matou na sexta-feira, 11, a golpes de faca, Fernando Barros Barros, de 30 anos, no ponto final da linha do ônibus da Alemanha. Há informações de que a vítima seria parenta de um policial militar.

A área onde ocorreu o crime ficou movimentada durante toda a manhã. Viaturas da Polícia Militar e até o helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA) realizaram buscas visando prender o suspeito. Segundo o comandante do Batalhão de Choque, tenente-coronel Wellington Silva, a vítima teria discutido com o acusado e no decorrer da briga, Raone Vale desferiu os golpes de faca em Fernando Barros, que morreu no local.

A polícia foi informada do fato pelo Centro Integrado de Operação de Segurança (Ciops) e realizou rondas no bairro, encontrando o acusado dentro de uma área de mangue, no bairro Ipase de Baixo. Ele foi conduzido para a sede da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), no Centro, onde foi descoberto que havia um mandado de prisão pelos crimes de homicídio doloso e ameaça.

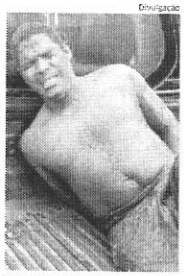
> Crime ocorreu no ponto final dos coletivos

Interior

Ainda ontem, em Grajaú, a polícia apreendeu três adolescentes suspeitos de terem matado a golpes de faca o cantor da banda Wanderson e Cia, Paulo Wanderson Feitosa Alvarenga, de 35 anos, fato ocorrido na madrugada de sexta-feira, 11, naquela cidade. O fato está sendo investigado pela equipe da delegacia de Polícia Civil do município e a hipótese de latrocínio foi descartada.

As buscas continuam, pois a polícia acredita que há mais pessoas envolvidas no crime. O cantor foi morto quando saía de uma festa, que ocorreu às margens da BR 226. Ele levou várias facadas e morreu no local. ●

Divulgação



Raone Wardel preso após o crime

Acusados de matar agente penitenciário apresentados na SSP

Crime ocorreu em setembro e os envolvidos queriam apenas mostrar força a seus comparsas

A polícia apresentou na tarde de sexta-feira, 11, à imprensa, Rayane Martins Pereira, de 21 anos, e um adolescente, de 14 anos, acusados pela morte do ex-auxiliar de agente penitenciário Jairon dos Santos Cardoso, de 40 anos, fato ocorrido no dia 29 de setembro deste ano, no bairro Aurora. A polícia também informou que os suspeitos assassinaram a vítima a tiros para que pudessem permanecer em uma facção criminosa que tem como base o bairro do João de Deus.

Bino Moraes

Rayane Martins, autora do crime

Esse crime estava sendo investigado pela delegada Nilmar da Garna da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). Ela informou em coletiva na sede da Secretaria de Segurança Pública, na Vila Palmeira, que os envolvidos desse crime foram capturados em cumprimento a uma ordem judicial. A dupla foi encontrada na tarde de quinta-feira, 10, no bairro João de Deus, e conduzida para a SHPP, no Centro.

Os acusados declararam à polícia que fazem parte de uma facção criminosa e teriam furtado um celular no bairro João de Deus, mas a coordenação desse bando teria reprovado essa ação e como penitência tinham a missão de executarem um policial. Como a dupla encontrou dificuldade de assassinar um policial resolveu matar Jairon dos Santos. Eles tinham ciência de que a vítima trabalhava na área do sistema prisional. ●

NA WEB

Mais notícias de Polícia em: **oestadoma.com**

Três traficantes são presos com maconha

Operação de agentes da Senarc no São Raimundo localizou o grupo com 11 tabletes da droga

A polícia encaminhou ontem ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas Neuziane Pereira da Silva, Raimundo Nonato Alves Brito e o parente Waldinei dos Santos Barroso, acusados pelo crime de tráfico de entorpecente interestadual e associação criminosa. Com o trio, a polícia apreendeu 10 kg de maconha prensada que iria abastecer as bocas de fumo da capital.

O titular da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), delegado Carlos Alessandro de Assis, informou que os policiais realizaram no fim da tarde de quinta-feira uma busca na residência do trio, no bairro do São Raimundo, onde encontraram os 11 tabletes de maconha.

Eles foram presos e conduzidos para a sede da Senarc, no Bairro de Fátima, onde prestaram esclarecimentos e autuados em flagrante. O delegado disse ainda que os detidos têm passagem pela Justiça pelo crime de tráfico de droga. O filho de Neuziane Pereira, identificado como Spike Lee da Silva Brito, foi preso este ano pela equipe da Senarc também por tráfico. ●